

Nada Em Vão

Rodrigo Amarante

Nada em vão
No espaço entre eu e você
No silêncio um grito
O sim e o não

Eis então
Que o pedaço de mim
Que é só teu
É intento sem
Tanto intenção

Quando eu vejo você
Me olhando assim
Vendo em mim
O que eu vejo em ti
Qual razão
É medir o imenso da sede
Se cede o senso
À sensação

Ilusão
É a veste que
Faz-te volver
Que me envolve e verte
Afeto e afa
Quando eu vejo você
Me olhando assim
Vendo em mim
O que eu vejo em ti